

CAMPAÑA DE
MISSÕES
ESTADUAIS
2019

BATISTAS

REVISTA DO
PASTOR

O PREÇO JÁ FOI PAGO

CELEBRE
A VIDA

EXPEDIENTE

Esta revista faz parte do material da campanha de Missões Estaduais 2019 da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo promovida pelo Ministério de Missões e Evangelismo (MEVAM).

BATISTAS

CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Av. Paulino Muller, 175
Ilha de Santa Maria
Vitória - ES, 29051-035

3038-2811 | www.batistas-es.org.br

 [batistas.es](https://www.facebook.com/batistas.es)

*Se uma igreja local já é forte,
imagine quando elas se juntam.*



Coordenador do MEVAM
Pr. Fábio Daniel

**Coordenador de
comunicação**
Pr. Jullyader de Lacerda

Sermões
Pr. Eromí Pereira Nunes
Pr. Ednan Santos D. da Silva
Pr. Joarês Mendes de Freitas
Pr. Marlus Rangel Gallo

Estudos
Pr. Ozias Lima Ribeiro

Diretor Geral da CBEES
Pr. Diego Bravim

Presidente da CBEES
Pr. Márcio Soares



PALAVRA DO PRESIDENTE

Missões é tarefa de cada igreja, de cada batista.

O apóstolo Paulo ao escrever a última carta pastoral, bem diferente da primeira carta escrita ao jovem pastor Timóteo, expressa os seus sentimentos, estando próximo de sua morte. Sente-se esquecido pelos companheiros, exceto por Lucas, o médico amado, mas convicto de que o Senhor está com ele. Muito longe de desanimar-se e achar que de nada valeram seus esforços, Paulo se mostra preocupado com o ministério de Timóteo, com sua vida pessoal, reafirmando que seu sofrimento tinha um propósito muito maior do que as circunstâncias e sobre o que o futuro próximo lhe reservava. O apóstolo nos deixa o exemplo de uma vida que se importava com o povo que precisava do Evangelho, de alguém cuja vida valia a pena ser vivida dentro dos propósitos de Deus, não importava o que tivesse de passar, conquanto que a prioridade fosse fazer a vontade do Senhor. Ele sabia que para o povo voltar à comunhão e adoração a Deus, o único caminho é Cristo, e que sem receber Jesus ninguém pode ser salvo. Paulo não reduz o evangelho a um salvacionismo, mas, apontando para Deus, dá sua própria vida para ser gasta, para que muitos possam voltar para o Senhor. A exemplo do apóstolo Paulo, que haja em nossos corações dedicação a Deus, no sentido de tudo fazer para trazer pessoas para serem verdadeiros adoradores. Missões é tarefa de cada igreja, de cada batista. O dever da Convenção, de sua área de Missões, é propiciar meios para ajudar a que todos possamos fazer Missões. Fazer missões é estar sensível às necessidades das pessoas, é viver a fé dinâmica dos primeiros cristãos, é olhar para as crianças e mulheres violentadas, para os jovens que perecem nas drogas, para os homens completamente perdidos, com o amor de Cristo. Fazer missões é celebrar a vida através de Jesus, que morreu para que tivéssemos vida e nos comissiona a ir a todas as pessoas para que elas possam ter vida: abundante, completa, plena e eterna! Que juntos façamos o que Deus espera de nós!

PALAVRA DO PRESIDENTE

01 Missão é tarefa de cada igreja, cada batista.
Pr. Márcio Soares

SERMÕES

03 Igrejas comprometidas com a missão e a celebração da vida.
Pr. Eromí Pereira Nunes

04 O preço já foi pago, celebre a Vida!
Pr. Ednan Santos Dias da Silva

06 A vida que Cristo oferece.
Pr. Joarês Mendes de Freitas

07 O preço já foi pago, celebre a Vida.
Pr. Marlus Rangel Gallo

ROTEIROS DE ESTUDOS PARA PEQUENOS GRUPOS OU CÉLULAS

09 Dívidas, dívidas e mais dívidas! Como celebrar a vida?
Pr. Ozias Lima Ribeiro

10 O pagamento da dívida: celebre a Graça.
Pr. Ozias Lima Ribeiro

11 É de graça, porém alguém pagou – celebre a liberdade.
Pr. Ozias Lima Ribeiro

12 Viva uma vida abundante - celebre a vida.
Pr. Ozias Lima Ribeiro

IGREJAS COMPROMETIDAS COM A MISSÃO E A CELEBRAÇÃO DA VIDA

Pr. Eromí Pereira Nunes
Pastor da IB Comunidade de Fé – Campinho da Serra 2

TEXTO: I João 5.10-12

INTRODUÇÃO

Uma verdadeira igreja não é dona da sua agenda de prioridades! O dono da igreja: CRISTO, Ele mesmo deseja que sua igreja cumpra a missão e celebre a vida (Mt 28.18-20; Jo 10.10). Como podemos trabalhar por igrejas batistas cada vez mais comprometidas com a missão e a celebração da vida?

Bem, uma igreja comprometida com a missão e a celebração da vida:

I - DÁ CRÉDITO AO TESTEMUNHO QUE DEUS DÁ DE SI MESMO ATRAVÉS DO FILHO v. 10,12

Existe um apelo no NT para que a igreja seja cristocêntrica! 1 Co 1.30; 2.2

A igreja deve focar uma prática e leitura do mundo centrada na pessoa de Cristo e na renovação da mente em Cristo, Rm 12.1-2; 1 Co 2.16b.

Mais ainda, a igreja deve ferver de paixão por Cristo, a fim de que sua espiritualidade seja contagiante! At 17.6b "Quem tem o Filho tem a vida" v. 12

II - PRIORIZA A MISSÃO QUE FALA E CELEBRA A VIDA ETERNA v. 11

A vida eterna no NT é uma Pessoa, Jo 17.3.

A vida eterna é uma vida com propósito e qualidade, Fp 3.13,14; Jo 10.10.

A vida eterna é superação dos traumas da vida, Sl 103.3.

A vida eterna é a certeza que o crente nutre que ele tem essa vida e nada pode separá-lo de Cristo, 1 Jo 5.13; Rm 8.35-39.

CONCLUSÃO

A igreja não pode ficar indiferente diante do surto de anti-vida deste tempo. Temos uma Pessoa a viver e testemunhar! Temos uma missão! Esse esforço individual e cooperativo redundará no avanço do Reino de Deus! Vamos fazer missões! Orar, contribuir, viver, falar! Isso é estar comprometido com a missão! Isso é celebrar a vida!

O PREÇO JÁ FOI PAGO, CELEBRE A VIDA!

Pr Ednan Santos Dias da Silva

Pastor da Segunda Igreja Batista em São Mateus, Presidente da OPBB-ES.

TEXTO: I João 5:12

INTRODUÇÃO

Um dos escritores mais fascinantes da literatura neotestamentária é o aposto João. Ele apresenta Jesus a uma comunidade cristã de fala grega no quarto evangelho, ensina as igrejas nas suas cartas e ainda apresenta a esperança de um futuro melhor no livro denominado de apocalipse. O aposto João apresenta alguns conceitos que precisam ser melhor esclarecidos. Dentre estes termos destacamos a palavra zoê. Está claro que na literatura Joanina algumas palavras ganham sentidos que se relacionavam com a cultura grega de seu tempo. Em uma comunidade, onde as pessoas se empenhavam em buscar respostas para as inquietações da vida através do raciocínio lógico, João encontra o ambiente ideal para apresentar suas convicções a respeito da vida que lhe fora revelada. (I João 1:1 a 5)

Passados quase dois milênios, as pessoas ainda estão buscando significado para a vida. Encontramos tantas pessoas decepcionadas, amarguradas e sem esperança de um futuro melhor. Por isso, parece que viver é tão complicado e causa tanta dor e sofrimento. Assim vamos tentar entender como João encontrou motivos para celebrar a vida.

Na literatura bíblica a palavra vida ganha vários significados às vezes distintos um do outro. Desta forma, vida pode significar

existência, alma e até mesmo uma promessa na eternidade. João parece descrever uma experiência nova a respeito da vida para que outras pessoas também experimentem.

1) O PREÇO JÁ FOI PAGO, CELEBRE A VIDA QUE VALE A PENA SER VIVIDA

João era um pescador (Lucas 5: 8 a 11) e passava os dias na companhia de seu pai e seus irmãos em um pequeno barco pescando peixes. Um dia ele teve uma experiência que mudou sua vida por completo. Ele conheceu o sobrenatural.

O significado da vida não se resume a apenas reações químicas dentro do núcleo de uma célula. A vida é muito mais complexa do que as cadeias de DNA ou as reações quânticas que acontecem em um organismo vivo. Esta vida biológica um dia vai ter fim e os tecidos do corpo, já sem vida, serão consumidos pela terra. Mas, pela fé, acreditamos em algo a mais. O que move tudo isso, tudo o que existe, não são fórmulas químicas ou leis naturais. Viver é muito mais do que existir aqui nesse planeta azul e ter os nossos compromissos diários. Deus nos deu a vida para que vivêssemos felizes e abençoados. João estava acostumado com a vida natural, previsível e simples que vivia as margens do mar da Galiléia. Até que um dia ele entendeu que viver é muito mais que respirar e existir aqui na terra sem propósito algum. Ele encontrou uma pessoa que fez suas

entranhas tremerem e se prostrou diante dele como total reverência. A partir daquele momento ele encontrou a vida que vale a pena ser vivida.

2) O PREÇO JÁ FOI PAGO, CELEBRE A VIDA COM ALEGRIA

As pessoas que João conhecia tinham os mesmos problemas emocionais que os homens deste tempo. Eram pessoas amarguradas, depressivas, inseguras e ansiosas. A compressão do conceito de vida que João teve, trouxe equilíbrio emocional para ele, e é justamente essa experiência que ele apresenta aqui.

A sua experiência com o Filho de Deus, ali no mar da Galileia inundou a sua vida de significado e de grande alegria. Assim ele pôde dizer com todas as letras. “quem tem o filho tem a vida”. Ter o Filho de Deus, para João é uma decisão. É possível escolher ter uma vida fracassada, medíocre e cheia de enfermidades emocionais ou ter o Filho de Deus e viver uma vida cheia de alegria.

3) O PREÇO JÁ FOI PAGO, CELEBRE A VIDA PLENA

A palavra grega usada para vida aqui neste texto é zoê. Em outros textos paralelos a mesma palavra aparece descrevendo uma vida repleta de sentidos, uma vida melhor e mais completamente diferente da que vida que as pessoas conhecem. No capítulo 10 verso 10, do seu evangelho, ele diz que o Filho de Deus dá uma zoê abundante. Isto não significa simplesmente longevidade, ou ter muita saúde, dinheiro e prosperidade. A vida abundante que João testifica é contrastada com a ação do ladrão em roubar, matar e destruir. Enquanto se vê uma agente provendo o caos e desordem da vida humana, vê-se outro agente

promovendo a vida plena e abundante. É exatamente esta vida que vale a pena ser vivida.

Muitas pessoas estão acostumadas com uma vida comum por que ainda não conheceram a vida abundante que o Filho de Deus promete. Esta vida comum é cheia de amargura e sofrimento, mas a vida abundante, prometida por Cristo, é uma vida plena. Foi esta promessa que encantou o coração de João. Trocar uma vida de sofrimentos e derrotas por uma vida de esperança e promessas do Filho de Deus.

CONCLUSÃO

Celebre a vida, pois, quem já conheceu o Filho de Deus, tem a viva esperança de um futuro melhor. Você pode hoje escolher celebrar a vida e deixar de lado as decepções e magoas do passado. Você pode escolher, celebra a vida, ou continuar vivendo uma vida sem sentido, correndo atrás de coisas que nunca poderão realmente satisfazer a sua alma. Se hoje, você escolher celebrar a vida, o Filho de Deus entrará em seu coração, sua vida nunca mais será a mesma. Entregue a sua vida a Jesus, e celebre a vida!

OBRAS CONSULTADAS

Bíblia, Português. A Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição Revista e Atualizada no Brasil, 1969.

Bíblia, Português. A Bíblia Sagrada. Tradução de João Ferreira Almeida. Rio de Janeiro: Almeida Fiel 2008

KIVITZ, Ed René. Vivendo com Propósitos. A resposta Cristã para o sentido da Vida. São Paulo. Mundo Cristão. 2014.

A VIDA QUE CRISTO OFERECE

Pr Joarês Mendes de Freitas

Pastor emérito da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi, Vitória, ES.

TEXTO: João 10.1-10

INTRODUÇÃO

Atualmente fala-se muito em "qualidade de vida". Todos querem uma vida de qualidade. Tempos atrás, observei um lançamento imobiliário que oferecia "a vida com que você sempre sonhou". Isso significava piscinas, saunas, academia, quadra esportiva, salão de festas, cine clube e outras comodidades.

Morar bem, ter um bom emprego, saúde, carro do ano e pós graduação trazem a felicidade e a realização que todos buscam? Não, Isso não é suficiente. O ser humano tem carências que transcendem os aspectos transitórios da vida porque, além de corpo e alma, ele é espírito, e este só se satisfaz com os valores eternos.

Jesus aborda esse tema ao usar a figura do pastor de ovelhas em João 10. Ali, ele ilustra a qualidade de vida que veio trazer, isto é, vida abundante, plena e completa (v 10). Essa vitória Jesus conquistou através da sua morte na cruz e de sua gloriosa ressurreição. Hoje é possível experimentar graciosamente a vida que ele oferece.

1. JESUS OFERECE VIDA DE LIBERDADE

No verso 3 lemos que, ao amanhecer, o pastor vai até o aprisco, chama pelos nomes as suas ovelhas e as "leva para fora do curral". Após a noite naquele lugar desagradável, mal cheiroso e apertado, os

animais estão ansiosos pela liberdade da vida no campo aberto e, assim, saem correndo. A vida longe de Cristo é de escravidão. O pecado aprisiona, cega, rouba a alegria, a paz e a felicidade. O supremo pastor abriu a porta para que sejamos livres de verdade.

2. JESUS OFERECE DIREÇÃO PARA A VIDA

No verso 4, após tirar as ovelhas do curral e levá-las para fora, "o pastor vai na frente delas e elas o seguem". Estudiosos dizem que os ovinos não possuem senso de direção e precisam ser guiados para não se perderem no campo. O mundo está cada vez mais confuso e desorientado, como traduz a frase no caminhão: "Não me siga porque eu também estou perdido". Jesus é o caminho, ele dá direção segura para todas as áreas da nossa vida.

3. JESUS OFERECE SEGURANÇA

Nos versos 7 e 9, Jesus diz: "eu sou a porta". Na Palestina havia um tipo de aprisco rudimentar nas montanhas que não tinha portão. Assim, muitas vezes o pastor usava esses "cercados" e passava a noite deitado na entrada para proteger seu rebanho. Quando diz "eu sou a porta", Jesus é a garantia de segurança. Toda incerteza, ansiedade e medo devem ser levados a Ele. Em Cristo descobrimos nossa identidade, origem e destino.

4. JESUS OFERECE PROVISÃO DAS NECESSIDADES

A provisão que Cristo faz está implícita no verso 9, na frase "achará comida". Alimento é a mais básica das necessidades do ser humano, mas aqui seu uso é simbólico, Jesus é a resposta para as demandas mais profundas da alma. Ele supre o vazio existencial. Só ele satisfaz a fome de significado, sentido e motivação para a vida durante a jornada nesta terra e que se projeta para a eternidade.

CONCLUSÃO

Há um contraste notável no v 10. No texto, a vida "em abundância" que Jesus veio trazer é colocada em contraposição à obra destruidora que satanás tem feito no mundo, roubando, matando e destruindo as pessoas. Viver com Cristo é uma experiência que vale a pena, independente das circunstâncias. Nele temos tudo de que precisamos.

Sermão 04

O PREÇO JÁ FOI PAGO, CELEBRE A VIDA.

Pr. Marlus Rangel Gallo

Pastor da PIB em Jardim Tropical, Professor de Homilética do CETEBES - Serra.

TEXTO: I João 5:12

INTRODUÇÃO

O mundo em que vivemos tem perdido completamente a noção das prioridades. Estamos invertendo os valores e buscado aquilo que aos olhos da sociedade é o mais importante. Compramos, consumimos e gastamos a maior parte do tempo tentando melhorar a vida, mas esquecemos de viver. Sofremos e lutamos para ter bens: o celular da moda, a roupa da moda, até mesmo o emprego da moda. As vezes temos muito, as vezes temos pouco, mas poucas vezes temos o que é realmente necessário: O Filho de Deus que nos dá a vida e a vida abundante. Duas perguntas me vêm a mente:

PRIMEIRA PERGUNTA: QUANTO TENHO QUE PAGAR?

Na atualidade a maior preocupação é com o valor monetário daquilo que possuímos. Inclusive isso tem sido visto como símbolo de status. Quanto mais caro e moderno, melhor. Como exemplo, posso citar, uma cidade em que morei: Mantenópolis. Uma cidade pequena e carinhosa no noroeste do estado. Uma boa cidade, porém, com uma particularidade perigosa. Muitos pais, preocupados com o futuro financeiro da família, deixam essa mesma família pra trás e vão ganhar dinheiro nos Estados Unidos. Deixam os filhos pequenos e passam anos distantes. Seus meninos e meninas crescem com videogames de último tipo, celulares caríssimos e outros mimos. Mas, quando os pais retornam, alguns acabam por encontrar crianças estragadas, rebeldes e até envolvidas com a delinquência. Tudo porque tinham coisas caras, mas não

aprenderam realmente o que são valores. O que a igreja teima em oferecer nesses dias de consumismo exagerado, não tem preço. Na verdade, é oferecido de graça. O que no contexto no qual vivemos parece indicar algo sem valor. A vida completa, plenamente satisfatória e sem fim, conquistada por Jesus Cristo na cruz. Não que isso tenha sido barato. Custou a vida do próprio Filho de Deus. Sei que é uma mensagem antiga. Mas, se quiser ser moderno, você pode chamar de vintage. Sem Cristo não há vida, pois o homem estaria irremediavelmente perdido por causa do pecado. Mais ainda, não há alternativa. Nada que pudéssemos fazer. Mas, Jesus veio e para nos salvar e dar a vida, ele morreu na cruz do Calvário, para pagar o preço dessa vida maravilhosa que nos foi dada, por amor. E ao terceiro dia ele ressuscitou, garantindo assim a eternidade dessa vida, anunciada por aqueles que o seguem, mas, também a durabilidade dessa mensagem. O preço já foi pago.

SEGUNDA PERGUNTA: JÁ QUE NÃO TENHO QUE PAGAR, O QUE TENHO QUE FAZER?

Parece algo simples, mas muitos têm errado nessa questão. Há os que preferem apenas descansar - “Já que não preciso pagar, para que me esforçar”. Os que não entendem o valor do que receberam e apenas querem mais. E até os que só sabem sentar e reclamar. Nós precisamos é celebrar essa vida. Jesus se apresentou como a Vida e devemos celebrá-lo.

Mas, o que isso significa? Ir aos cultos? Ir à EBD? Ofertar? Sim, todas essas coisas são importantes. Mas, se não nos relacionarmos de forma íntima com Jesus, esses se tornam atos vazios. Por isso precisamos levar o nosso estado do Espírito Santo a “ter o

Filho”. O anúncio de Jesus como a Vida que todos precisam experimentar é uma responsabilidade de cada um de nós. Não só com a oferta do dia especial, não só contribuições mensais, mas com a nossa própria vida, com nossas orações, com cada respiração que Jesus, nossa vida, nos permite dar. Caso contrário vamos parecer com crianças que receberam roupas, em vez de brinquedos, no aniversário. Vamos nos tornar ingratos e emburrados. Sem perceber que recebemos o que precisávamos também e não só o que infantilmente desejávamos.

Quero convidar você a participar dessa grande alegria que é a obra de Missões Estaduais. Afial de contas. O preço já foi pago, que tal então celebrarmos a Vida?

ROTEIROS DE ESTUDOS PARA PEQUENOS GRUPOS OU CÉLULAS.

Pr. Ozias Lima Ribeiro

Pastor da Primeira Igreja Batista em Larenjeiras, Serra - ES.

Roteiro 01

DÍVIDAS, DÍVIDAS E MAIS DÍVIDAS! COMO CELEBRAR A VIDA?

(I João 5. 12)

Em plena correria das festas de final de ano, vi uma matéria sobre endividamento. Um grande percentual dos brasileiros estavam com dívidas altas, e o nome no SPC e Serasa. De acordo com uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgada nesta terça-feira (12/02/2019) 8 em cada 10 brasileiros está com dívidas no cartão de crédito. Ou seja 77% das famílias endividadadas disseram que têm contas para pagar no cartão. Segundo a pesquisa, 24,9% das famílias brasileiras têm dívidas em atraso em fevereiro.

Ter uma dívida em atraso é algo perturbador. A pessoa vive assombrada pela expectativa da cobrança. Isso gera medo, ansiedade, angústia.

Alguns tentam fingir que a dívida não existe, mas é uma mera ilusão, uma tentativa de fuga da realidade, pois, de uma forma ou de outra, em algum momento, a dívida terá que ser paga.

Outros tentam encontrar uma forma de resolver por si só esse problema. Tomam atitudes desesperadoras, que só fazem

tornar a situação ainda pior. E caem vítimas daqueles que se aproveitam desse desespero, e fazem propostas enganosas. Você já viu quantas financiadoras oferecem dinheiro a juros altíssimos para quem está endividado, prometendo solução para a crise? E os que buscam agiotas, que nessa hora surgem como amigos, e depois se revelam verdadeiros chantagistas, extorquindo e, muitas vezes até, de forma violenta. Ou aqueles que começam a fazer rotativo com o cartão de crédito? Ou entram no cheque especial? Etc...

A Bíblia nos alerta de uma dívida que todos nós temos: a dívida pelos nossos pecados. A Palavra de Deus diz que todos pecaram e estão afastados da glória de Deus. E o pecado traz um preço, uma consequência, a morte. (Rm. 3. 23, Rm. 6.23)

O pecado não é apenas as ações ruins que fazemos, mas sim a posição que nos leva a fazê-las. As ações são os frutos visíveis, mas o que os produz são as raízes que estão em nossa alma. Quando vivemos uma vida que não está centrada na vontade de Deus, em sua autoridade sobre nós, estamos em pecado, mesmo quando fazemos coisas boas.

E essa dívida é impagável, não há formas de quitá-la. E um dia chegara a hora de pagar a

dívida. De estar diante do trono de Deus para prestar contas da sua vida. Muitos são os que estão indo para lá, desavisados, apenas para encontrarem ali a fatura de seus pecados em aberto, exigindo pagamento. (2 Co. 5. 10)

Pois é, desse jeito as pessoas entram em uma verdadeira bola de neve, que só cresce. Nosso maior desafio é parar para avaliar nossa vida. Reconhecer que nossa vida está em desacordo com a vontade de Deus, e que isso tem trazido dores e frustrações sobre nossa vida é o primeiro passo para que possamos encontrar a solução para nosso débito.

Isso é um processo de humilhação e reconhecimento do quanto carecemos da vontade do Senhor. Fazer isso implica e

declarar ao Senhor que somos pecadores, mas que não queremos permanecer no pecado, e por isso, nos rendemos incondicionalmente a Ele.

Celebrar uma vida plena e abundante, implica em reconhecer que precisamos da misericórdia de Deus.

PERGUNTAS PARA MINISTRAÇÃO:

1 - Você está consciente de que os seus pecados geram um débito com Deus que um dia precisará ser pago?

2 - Você entende o tamanho de sua dívida para com o Senhor?

3 - Você entende que, humanamente falando, ninguém tem condições de pagar sua dívida?

Roteiro 02

O PAGAMENTO DA DÍVIDA: CELEBRE A GRAÇA

Você, com certeza se lembra do Seu Madruga, o memorável caloteiro que devia 14 meses de aluguel. Me lembro quando o seu senhorio, Senhor Barriga, finalmente conseguiu encurralar o seu devedor, e cobrar a dívida. Como o Seu Madruga não tinha como pagar, seria sumariamente despejado. Porém, ao perceber que a família despejada ficaria totalmente desamparada, o Senhor Barriga deu um jeito, para que a dívida fosse perdoada. Ao ser questionado no final do episódio sobre o porquê dessa decisão, ele diz com os olhos cheios de amor: Porque se eu não fizesse isso, eles estariam perdidos. Para onde eles iriam? Sabe, a Bíblia nos dá uma boa notícia. Deus te ama de tal forma, que não te deixa seguir

em frente, sem uma oportunidade de se acertar com ele.

Uma vez que sua dívida é impagável, ele mesmo se ofereceu para pagar seu débito. A morte de Jesus na cruz é o pagamento total por todos os seus pecados. Por ele, não há mais cobranças, não há mais acusações, não há mais condenação. O preço foi pago, a sua dívida foi paga.

Enquanto muitos vivem enganando e sendo enganados na tentativa de quitar sua dívida com o Senhor, Deus nos oferece a sua graça.

Com certeza você sabe o que significa essa expressão: De graça. “Vai ter uma festa, e tudo será DE GRAÇA”! “Passe lá na loja, e vamos te dar um produto DE GRAÇA”.

Quer dizer 0800, free, não precisa pagar, é só chegar e receber.

Muitos não conseguem entender isso, e ficam procurando méritos pessoais para trocar pelo perdão de Deus. Ou tentam fazer coisas para ganhar seu favor. Querem dar algo, para que possa receber a salvação. Porém a Bíblia diz que a salvação é de graça, pela fé em Jesus, Não vem de obras, ou méritos, mas é dom de Deus.

Toda vez que buscamos nossa própria forma de conseguir o perdão de Deus, estamos desprezando seu amor e sua bondade, manifesta na graça. É como dizer: Não quero ficar devendo favor a ninguém, eu me viro. Isso é orgulho, e por isso que Deus rejeita os orgulhosos, mas dá graças aos humildes.

Você precisa de um coração humilde para dizer: Senhor, não tenho nada que possa dar a você em troca de seu perdão. Sou falho, e muitas vezes tenho tomado atitudes que não te agrada. Porém eu preciso de sua misericórdia e graça. Meu coração está quebrantado diante do Senhor. Me perdoa e cuide de mim.

PERGUNTAS PARA MINISTRAÇÃO:

1 - Você reconhece que não há nada que você possa oferecer ao Senhor em troca de seu perdão?

2 - Como você tem desfrutado da graça de Deus em suas atitudes?

3 - Você tem desenvolvido uma vida de humildade diante do Senhor?

Roteiro 03

É DE GRAÇA, PORÉM ALGUÉM PAGOU – CELEBRE A LIBERDADE

Sabe, um dos grandes enganamentos que cometemos é achar que aquilo que nos foi dado de graça não custou nada. Na verdade, custou sim, e as vezes um preço caro para quem nos ofertou. Poucas pessoas que vão a uma festa compreendem o quanto de tempo, dedicação, dinheiro e sacrifício foram gastos para que elas fossem recepcionadas e bem tratadas. O anfitrião pagou o preço para que os convidados pudessem desfrutar.

O mesmo acontece com o perdão de Deus. Você o recebe de graça, mas teve um preço a ser pago. Deus não seria um Deus justo, se simplesmente, por amor a nós, jogasse

nossas falhas para debaixo do tapete e fingisse que elas nunca existiram.

Nossos pecados exigem um pagamento, e uma vez que não podíamos pagar o preço, então outra pessoa precisava pagar. Por isso Jesus se entregou na cruz, para pagar o preço de nossos pecados.

Para você entender bem isso, é preciso entender quem é Jesus. A Bíblia afirma que ele é o próprio Deus, que por amor a nós, se esvaziou de sua glória, se humilhou tomando forma de homem e morreu na cruz para pagar o preço de nossa dívida.

Para que nosso perdão fosse verdadeiro, genuíno, ele tomou sobre si as nossas iniquidades e nossas falhas, e aceitou pagar a pena. Como o preço do pecado é a morte, ele morreu por nós. E ao fazer isso decretou como quitada toda a escrita de

dívida que era contra nós.

Veja, nossa dívida está paga. Toda dor, toda angústia, toda pressão que sentimos não precisa mais existir. Sabendo disso a única coisa que você precisa fazer é aceitar a quitação de seu débito. É dizer sim ao ato de maior de Deus, ao sacrifício de Jesus, e assumir uma nova forma de viver, para servir aquele que te resgatou. (Jo. 3. 23, Cl. 2. 14)

Por isso você pode viver uma vida plena, livre e abundante, com a alma leve e o coração aliviado, pois não há mais

Roteiro 04

VIVA UMA VIDA ABUNDANTE - CELEBRE A VIDA

Um jornalista foi às ruas, fazer uma matéria sobre o mutirão do SPC/SERASA, para negociar dívidas. Muitos receberam descontos de dívidas enormes, e tiveram a chance de terem o “nome limpo”. Ao entrevistar as pessoas, o repórter perguntava o que eles iriam fazer agora. A resposta mais comum: “Vou fazer mais compras!”. As pessoas se livravam de dívidas, para logo em seguida contraírem novas dívidas. Essa atitude não é coerente.

Por isso que, uma vez que Cristo paga a dívida pelos nossos pecados, nos confronta a vivermos uma vida nova, diferente. Se foi o pecado que nos afastou de Deus e nos condenou à morte, não é lógico, uma vez resgatados da morte, voltarmos aos mesmos pecados.

Sei que humanamente falando, é difícil resistir à sedução do pecado, e Deus

condenação. Viva uma vida de gratidão e celebre a vida, porque o preço foi pago. (Rm. 8. 1)

PERGUNTAS PARA MINISTRAÇÃO:

- 1- Você percebe como Deus provou o amor dele por você?
- 2- Como você se sente, ao saber do preço que foi pago para você ser perdoado?
- 3- Você já tomou a decisão de aceitar o pagamento por sua dívida e viver o amor de Cristo?

também o sabe. Então ele nos dá uma capacitação para vencermos essas tentações: A presença do Espírito Santo em nós.

O Espírito Santo é o próprio Deus que habita em nossos corações, e nos dá a força necessária para vivermos uma vida que agrade a Deus, que se chama santidade. Santidade é fruto da ação do Espírito Santo em nós.

Veja, quando você aceitou o preço que Jesus pagou pelo seu pecado, você foi perdoado, e o Espírito Santo passa a viver em você. Agora você precisa permitir que Ele passe a tomar as decisões de sua vida. Precisa se sujeitar ao Senhorio de Cristo.

Isso porque nós estamos ainda cheios de vontades e desejos pecaminosos. Temos uma tendência à hábitos, atitudes e sentimentos que são contrários à vontade de Deus.

Uma vez que entendemos isso, e

conhecemos as consequências dessas atitudes, devemos lutar contra elas e nos submetermos à direção do Espírito Santo do Senhor.

Algumas disciplinas espirituais nos ajudam a nos fortalecer na ação do Espírito Santo: Ler a Bíblia e refletir no que ela nos diz; Ter uma vida de oração e de busca de intimidade com o Senhor; Frequentar uma igreja comprometida com a Palavra, e viver a comunhão com outros cristãos; Reforçar os princípios de misericórdia e graça de Deus e celebrar sua nova vida. Essas são algumas atitudes que você deve desenvolver para viver plenamente sua nova vida.

Lembre-se, Jesus não pagou o preço pelos seus pecados para você viver uma vida ordinária, medíocre. Ele prometeu a você uma vida plena, uma vida abundante, uma vida cheia de significado. Então, tome posse dessa nova vida e viva. Celebre, festeje e seja plenamente feliz com o Senhor Jesus, pois o preço foi pago.

PERGUNTAS PARA MINISTRAÇÃO:

- 1- Você entende quais as consequências de voltar a viver uma vida de pecado?
- 2- O que significa para você santidade? Porque acha isso importante?
- 3- Você já tomou a decisão de viver uma vida abundante?



UMA ESCOLHA PARA QUEM FOI ESCOLHIDO

UNIDADE VITÓRIA

Rua Des. Ferreira Coelho, 34
Praia do Suá, Vitória/ES
Prédio anexo à Igreja Batista Praia do Suá

27 3315-3239

www.cetebes.com.br